



RESUMO

INFLUÊNCIA DA TÉCNICA DE QUEBRA DE DORMÊNCIA, SUBSTRATO E TAMANHO DA SEMENTE NA GERMINAÇÃO DO TAPEREBÁ (*Spondias mombin*) PROCEDENTES DE DUAS POPULAÇÕES NATIVAS DA AMAZÔNIA

Laiane Lima Azevedo – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
Raimundo Silas Melo do Nascimento – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E

TECNOLOGIA

Gabriel Dequigiovanni – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, DEPARTAMENTO DE
BIOCÊNCIAS

Santiago Linorio Ferreyra Ramos – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

E-mail para contato: laiane.azvdo@gmail.com

Categoria: pôster

Spondias mombin (taperebá) é uma espécie frutífera da Amazônia, pode ser encontrada nas áreas de várzea e terra firme, comum em lugares habitados. O fruto apresenta grande potencial para essas regiões, tanto sob o ponto de vista do seu aproveitamento industrial, como através do seu consumo “*in natura*”. No entanto, alguns problemas fitotécnicos persistem, dentre os quais a germinação irregular e distribuída ao longo do tempo. A pesquisa teve como objetivo avaliar a influência da técnica de quebra de dormência, substrato e tamanho da semente na germinação do taperebá procedentes de duas populações nativas da Amazônia. A pesquisa foi desenvolvida em casa de vegetação do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET) – UFAM, no município de Itacoatiara, Amazonas. A amostragem dos frutos de populações nativas foi realizada em duas localidades localizadas nas comunidades do Paraná do Serpa e Ilha do Risco. De cada local de amostragem utilizou-se 100 frutos, sendo divididos em quatro amostras para realizar a caracterização morfo-agronômica, determinando o peso, diâmetro, comprimento do fruto, peso da casca sem polpa, porcentagem de polpa, teor de umidade, diâmetro da semente, comprimento e peso da semente. Foi usado o delineamento experimental em blocos casualizados em esquema fatorial 4x2x2, totalizando 16 tratamentos por local de coleta. Os fatores estudados foram: quebra de dormência (corte distal; temperatura à 100°C/5 minutos; temperatura à 50°C/5 minutos e; testemunha), substrato (areia e; terra da mata + esterco + cinza) e tamanho do endocarpo (grande e; pequeno). O teor de água dos frutos coletados nas populações espontâneas de taperebá, localizadas nas comunidades do Paraná do Serpa e Ilha do Risco, apresentaram respectivamente, em média para os frutos 62,5% e 51,7%, e nas sementes 84,0% e 85,3%. Com relação aos resultados obtidos dos sete caracteres morfo-agronômicos avaliados nos frutos e sementes de *S. mombin* indicam que existem diferenças para cada caráter avaliado. Nos frutos coletados na população do Paraná do Serpa a média de peso do fruto foi de 13,50 g, variou de um



Universidade Federal do Amazonas
Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2019
“Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o
Desenvolvimento Sustentável”



RESUMO

mínimo de 9,60 g. Nos frutos coletados na população espontânea da comunidade da Ilha do Risco, a média de peso do fruto foi de 15,25 g, com valor mínimo de 8 g a um valor máximo de 26,20 g. Na variável peso da casca mais polpa, obteve-se massa média de 9,55 g para a localidade da Ilha do Risco, a localidade do Paraná do Serpa obteve massa média de 8,40 g. Com relação a emergência e velocidade de emergência das sementes, não apresentaram interação, não havendo significância. O fator que apresentou significância foi o Tempo Médio de Emergência em sementes que passaram pelo tratamento de quebra de dormência com corte distal, tanto as sementes provenientes da localidade do Paraná do Serpa, como da localidade Ilha do Risco. Os tratamentos T1, T3, T4, T15 e T16 apresentaram diferença numérica nos seus resultados para o fator Tempo Médio de Emergência, e para a variável emergência, indicando serem os melhores tratamentos. Sendo que nos tratamentos T1, T3, T4, as sementes passaram por quebra de dormência (corte distal). Nos tratamentos T15 e T16, as sementes não passaram por nenhum tipo de quebra de dormência, tendo influência na variável emergência, o substrato composto utilizado.

Palavras-chave: Frutífera. Problemas Fitotécnicos. Caracterização morfo-agronômica.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, L. L. **Influência da técnica de quebra de dormência, substrato e tamanho da semente na germinação do taperebá (*Spondias mombin* L.) procedentes de duas populações nativas da Amazônia.** 2019. 37 p. Tese (Dissertação de graduação em Agronomia) – Instituto de Ciências Exatas e tecnologia, Universidade Federal do Amazonas, Itacoatiara, Am.

MITCHELL, J. D.; DALY, D. C. **Uma revisão de *Spondias* (Anacardiaceae) nos Neotrópicos.** *Fitomas* 55: 1-92. 2015.

MOURA, A. L. C.; PINTO, S. A. G.; FIGUEIREDO, W. R. **Processamento e utilização da polpa de cajá (*Spondias mombin* L.).** *Boletim do Centro de Pesquisa de Processamento de Alimentos*, Curitiba, v. 29, n. 2, p. 237-252, jul./dez. 2011.

NODA, H. **In situ breeding and conservation of Amazonian horticultural species.** In A. Borém, M. T. G. Lopes, C. R. Clement, and H. Noda [eds.], **Domestication and breeding: Amazonian species.** Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brazil. 2012, p. 170-208.

QUADROS, B. R. de. **Conservação de sementes de taperebá (*Spondias mombin* L., Anacardiaceae).** Botucatu: [s.n.], 2013. viii, 50 f.: fots. color., grafcs., tabs. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Botucatu, 2013.